

<b>LUX JORNAL</b> <b>Gazeta do Povo – Curitiba - PR</b> <b>Publicado: 27/12/2000</b>	190	272	
			2

1233

## **Surto de malária atinge reserva indígena no Oeste**

**Técnicos da Funasa iniciam operação na tribo avá-guarani de São Miguel do Iguaçu**

### **DENISE PARO**

Foz do Iguaçu - Técnicos da 9.<sup>a</sup> Regional de Saúde e da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) iniciaram uma operação emergencial na reserva indígena avá-guarani de Santa Rosa do Ocoí, em São Miguel do Iguaçu – a 45 quilômetros de Foz do Iguaçu – para conter um surto de malária. Quatro crianças e uma adolescente da tribo já foram contaminadas. A preocupação agora é com o avanço da doença na Região Oeste.

O primeiro caso da malária, transmitida pelo mosquito Anofelino, veio do Paraguai. Uma índia de 17 anos adquiriu a doença em uma aldeia do município de Hernandárias, a 24 quilômetros da fronteira com Foz do Iguaçu, onde visitava parentes e amigos. Pouco tempo depois que ela retornou, a malária apareceu em outras crianças da tribo com idade entre 1 e 10 anos.

As crianças infectadas foram atendidas pela Funasa e submetidas a um tratamento com medicação fornecida pelo Ministério da Saúde. Para inibir a doença, os técnicos iniciam hoje um trabalho de borrifação com inseticida em todas as casas da aldeia. Eles também estão coletando sangue dos cerca de 420 índios da tribo avá-guarani para verificar se há novos casos.

Segundo o técnico da Funasa, João Medina, apesar do trabalho de prevenção estar sendo realizado, a doença ainda deve se manifestar em outras pessoas. Desde 1996, não havia registro de malária em São Miguel do Iguaçu.

Além de evitar que a doença se alastre entre os índios, as equipe de saúde estão preocupadas com a disseminação da malária na região, principalmente na Praia Artificial de São Miguel do Iguaçu, que fica a três quilômetros da reserva de Ocoí e recebe paraguaios nas temporadas de verão. Somente este ano o serviço de saúde do Paraguai registrou mais de mil casos de malária no estado de Alto Paraná, região fronteira a Foz do Iguaçu.

Os principais sintomas da malária são febre alta e dores na nuca. As pessoas com suspeitas da doença devem procurar o serviço de saúde. A malária é transmitida pela picada da fêmea do mosquito Anofelino que já esteja contaminada. Em Foz do Iguaçu foram registrados três casos este ano.